



No Bradesco só notícia ruim

Enquanto obtém lucro líquido de R\$ 12,657 bilhões em nove meses, sendo R\$ 5,031 bilhões só no terceiro trimestre, o Bradesco fechou 372 agências no mesmo período. Mas, a ganância dos banqueiros é ainda maior. O banco anunciou que serão fechadas 1.100 agências até o final do ano.

O presidente do Bradesco, Octavio de Lazari, que diz que trabalhador é 'mato alto' e precisa ser cortado, declarou que o corte faz parte do plano de reestruturação de despesas da empresa. Tudo em nome do dinheiro.

Do total, 400 são espaços físicos que serão fechados e as outras 700 serão incorporadas e transformadas em unidades de negócios, que possuem um custo de 30% a 40% menor do que as agências, por não



terem gastos como de vigilante e carro forte.

Apesar da intransigência do Bradesco, o Movimento Sindical segue firme na campanha nacional que pede o fim dos desligamentos. O banco não passa por crise, inclusive, recebeu ajuda financeira do governo Bolsonaro no início da pandemia. Não faz nenhum sentido demitir.

Jurídico do Sindicato atende demitidos

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região está atento para cobrar os direitos dos bancários. O Departamento Jurídico da entidade está à disposição para atender de forma presencial todos os demitidos na pandemia de Covid-19. Para solicitar agendamento ou tirar qualquer dúvida, o bancário pode ligar para 3422-4884 ou enviar mensagem pelo Whatsapp (67) 99972-1436.

São milhares de demissões, só o Santander demitiu mais de 1,2

mil desde junho. O Itaú colocou para fora cerca de 600 até agora e o Bradesco mais de 1,5 mil. Só que os números podem ser ainda maiores, pois nem todos os desligamentos são homologados pelos sindicatos desde que a reforma trabalhista entrou em vigor, em 2017.

O Sindicato reforça que o funcionário demitido deve procurar imediatamente o Departamento Jurídico para tirar dúvidas de como proceder, inclusive para ajuizar ação, se for o caso.

Novembro Azul conscientiza sobre o câncer de próstata

O Novembro Azul é o mês dedicado para reforçar a importância da conscientização a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção do câncer de próstata. É a segunda patologia mais frequente entre os homens brasileiros, logo após o câncer de pele. Por isso, o diagnóstico precoce é tão importante.

Através de dois exames é possível obter o diagnóstico da doença. O primeiro é um simples exame de sangue, em que é verificado a taxa de PSA (Antígeno Prostático Específico), e o outro, que costuma afastar muito pacientes por puro preconceito, é o toque retal. Os dois procedimentos associados podem dar uma segurança de cerca de 90% ou mais de diagnóstico precoce da doença.

O grande risco à saúde masculina é que, na fase inicial, o câncer da próstata tem uma evolução assintomática. Quando alguns sinais começam a aparecer, 95% dos tumores já estão em fase avançada, dificultando a cura.

Com o diagnóstico precoce as chances de cura são de 90%.

O cartel dos bancos no comando do BC

O ministro da Economia Paulo Guedes e a base do governo no parlamento brasileiro se aproveitaram das atenções da opinião pública voltadas para as eleições presidenciais dos EUA para aprovar no Senado o texto-base do projeto que permite a chamada autonomia do Banco Central. A proposta atende aos interesses do setor especulativo e das instituições financeiras privadas. Temendo uma derrota eleitoral da direita ultraliberal nas eleições presidenciais do Brasil em 2022, os bancos trataram de garantir seus privilégios e fortalecer ainda mais o cartel do sistema financeiro nacional, controlando a economia do país, com os maiores juros do planeta e a política econômica rentista. Matéria completa no site do sindicato.

Itaú: lucro nas alturas

O lucro do Itaú subiu 19,6%, chegando a R\$ 5 bilhões, ficando inclusive acima do esperado. O resultado recorrente ficou acima das previsões dos analistas que eram de R\$ 4,874 bilhões. As despesas com provisões para devedores duvidosos (método usado este ano pelos bancos para maquiar o lucro real e fazer parecer que lucraram menos) foi de R\$ 6,3 bilhões. Mesmo assim, o Itaú também também demite.

Mês de combate à violência contra a mulher

Neste mês de novembro, a luta contra a violência à mulher será tema de uma campanha desenvolvida pela Secretaria de Mulheres da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT). As atividades culminam no dia 25, o Dia Internacional de Combate à Violência Contra a Mulher. Em matéria no site do Sindicato, a Secretária da Mulher da Contraf-CUT, Elaine Cutis, fala sobre a campanha e como é a luta dentro da categoria bancária, que já registrou conquistas importantes este ano.